

IRS

Meu Azerbaijão

Firuz MURADOVA,  
*Doutor em ciências históricas*

# ARTE RUPESTRE DE GOBUSTAN

SABE-SE QUE O AZERBAIJÃO PERTENCE ÀS REGIÕES DA EXPANSÃO INICIAL E ASSENTAMENTO DO HOMEM PRIMITIVO. OS MONUMENTOS HISTÓRICOS E ARQUEOLÓGICOS DE TODOS OS PERÍODOS DA EVOLUÇÃO HUMANA ENCONTRADOS NO TERRITÓRIO DO PAÍS PROVAM ISSO. O AZERBAIJÃO, QUE É CONSIDERADO UM MUSEU A CÉU ABERTO, TEVE CONDIÇÕES GEOGRÁFICAS E NATURAIS MUITO FAVORÁVEIS DESDE OS TEMPOS MAIS ANTIGOS. GOBUSTAN, CONHECIDA NO MUNDO INTEIRO, É UMA DAS REGIÕES MAIS LINDAS DO PAÍS, FARTA DE MONUMENTOS PRECIOSOS DO PASSADO.

**G**obustan é um distrito geográfico do sudeste do Azerbaijão. O território é extensivo entre as regiões do sudeste das montanhas do Cáucaso Grande e do Mar Cáspio, e atravessado pelos desfiladeiros e vales secos (**qobu – desfiladeiro, leito do rio seco**).

A sua extensão do norte até o sul é de 100 km e de oeste até o leste é de 80 km. Os maiores vulcões de lama do Cáucaso são localizados aqui. O clima é árido subtropical, com invernos relativamente suaves e verões quentes. O rio principal é Jeyrankechmez. Nas montanhas, Boyukdash tem nascentes e poços alimentados por águas subterrâneas de sedimentos de calcário e precipitações atmosféricas. Depois de curta primavera e chuvas de verão, revivem a flora e a fauna da região.

**Porém, alguns milênios atrás, a natureza de Gobustan era muito mais favorável para a habitação humana. Várias gravuras rupestres de animais e estudos arqueológicos testemunham isso.** Na Idade da Pedra, os cavalos selvagens, jeyrans (gazelas), touros primitivos, cabras e javalis foram comuns nesses lugares. O território de Gobustan era coberto pela flora densa típica



da savana, e provavelmente outras áreas florestais. As Cordilheiras de Boyukdash e Kichikdash, vizinhança próxima do litoral do Cáspio, foram favoráveis para antigos assentamentos humanos. Na Idade de Pedra, o homem primitivo usava as alturas planas dessas montanhas para caça em grupo, e na Idade do Bronze, para as fortificações naturais. Graças às condições favoráveis mencionadas, o território de Gobustan é rico em arte rupestre, em vestígios dos assentamentos do homem primitivo e outros monumentos do passado distante.

**A antiga arte rupestre de Gobustan veio a ser conhecida nos anos 1939-1940 graças à pesquisa de I. M. Jafarzade. A pesquisa sistemática dos petróglifos de Gobustan começou em 1947. Foram descobertas 3500 peças de arte rupestre nas 750 rochas de montanhas de Kichikdash,**

**Boyukdash e Jingirdakh.** A partir de 1965, foi realizada uma expedição científica especial chefiada por J. Rustamov e F. Muradova para estudar as montanhas de Gobustan. A expedição realizou pesquisa arqueológica em mais de 20 habitações e abrigos e em mais de 40 túmulos. Foram descobertas e registradas aproximadamente 300 novas imagens rupestres. Atualmente, existem 6000 sítios da arte rupestre em Gobustan. Conforme os materiais descobertos até hoje, **gravuras rupestres de Gobustan datam um vasto período de 18-15 mil anos A.C. até a Idade Média. Durante todo esse período, a vida continuava aqui sem interrupção,** exceto por pequenos intervalos causados por desastres da natureza.

**Os monumentos de Gobustan são divididos em dois grupos: 1) arte rupestre e 2) assentamentos antigos e outros objetos.**



Conforme as novas descobertas, o habitat natural da arte rupestre se espalhou na maior área do que era anteriormente suposto: os monumentos de Shongara, Shikhgaya e Shikhova também fazem parte da arte rupestre de Boyukdash, Kichikdash, Dzhingirdage e Yazlytepe.

A arte rupestre de Gobustan incorpora pessoas, animais, objetos celestiais, aves, peixes, redes de pesca e de caça, cobras, lagartos, escorpiões, diferentes sinais e caracteres e também vestígios de inscrições em árabe e latim. Esse grande intervalo de tempo histórico abrangido pela arte rupestre, e também a variedade de temas abordados sobre o estilo de vida, o realismo e vários métodos técnicos aplicados tornam Gobustan um complexo histórico e arqueológico único. É um verdadeiro museu a céu aberto, em que as exposições são mantidas em seus locais originais.

**O tema principal da arte rupestre de Gobustan são as imagens das pessoas e animais em suas atividades diárias.**

As imagens mais antigas das pessoas pertencem a Era Paleolítica e foram cravadas em baixo-relevo – uma técnica muito típica da arte rupestre de Gobustan. Seios e quadris são enfatizados como símbolos da maternidade nas imagens femininas. Muitos cientistas acreditam que essas imagens femininas e as figurinhas encontradas foram consideradas símbolos de fertilidade. As imagens femininas em Gobustan testemunham o culto da mulher. Algumas figuras femininas são apresentadas com arco e flecha, enquanto outras são decoradas ou vestidas.

As figuras masculinas em Gobustan são representadas com ombros largos, corpos grandes e músculos acentuados, com panos em volta da cintura, e principalmente com arco e flecha nos ombros.

Alguns são desenhados com uma arma tipo bumerangue. Os panos em volta da cintura trazem informações sobre o clima da época e da maneira de se vestir. Em geral, as imagens de Gobustan retratam as pessoas bem sucedidas em casa ou outro emprego, e também os líderes e os mais velhos da tribo.

Entre as imagens de animais que compõem a maioria da representação da arte rupestre, são desenhados touros, gazelas, cavalos, veados, javalis, leões, tigres, lobos, raposas, cães, gatos, peixes, aves, lagartos, tartarugas, escorpiões e outros. Essas imagens são mais realistas. Imagens de touros, cabras e veados serviram como tótems em vários tempos. Há também imagens coloridas em Gobustan.

Os artistas antigos retratavam muito habilmente os membros de suas tribos, animais que serviram como objetos de caça ou tótems. Retravam em geral tudo o que aconte-

cia ao seu redor, e assim, deixaram um registro valioso para as gerações posteriores. Nas áreas de Kichikdash e Boyukdash, existem muitas pinturas de jangadas feitas com pedaços de seixos do rio ou pedra. **Supõe-se que a dança antiga do Azerbaijão, Yally, imagem que pode ser vista em uma das gravuras rupestres de Gobustan, surgiu exatamente nesses lugares e foi realizada com o acompanhamento do Gavaldash (uma pedra musical natural encontrada apenas em Gobustan, que soa como um pandeiro se for tocada com uma pedrinha).**

A proximidade com o Mar Cáspio estimulou o importante papel da pesca na vida do homem antigo

de Gobustan. Esses lugares serviam de habitat dos cáspios, que eram habilidosos construtores de jangadas, marinheiros e pescadores. Conforme os materiais históricos, essas tribos pertencem às pessoas mais antigas do Cáucaso. Eles construíam jangadas principalmente de cana.

Explorador e arqueólogo de renome mundial Thor Heyerdahl, que visitou Gobustan pela primeira vez em 1981, fez analogias entre as suas jangadas Ra, Tigris e jangadas antigas de Gobustan. Depois de estudar os materiais da pesquisa arqueológica em Gobustan, ele destacou que as imagens rupestres locais de jangadas **são as mais antigas do mundo; então, conforme ele, o Azerbaijão é o berço da navegação.**



Durante as pesquisas em Gobustan, foram estudados os sítios Ovchuzaga, 4º Abrigo Rupestre, Anazaga, Kaniza, Veados, Veados 2, Cervos, Dashalti, Firuz, Firuz 2, Shongar, Chapmali, habitações da Idade do Bronze de Boyukdash, templos da Idade Média e mais de 40 túmulos. Baseada nos materiais descobertos nas escavações, foram obtidas informações valiosas sobre a vida econômica, estilo de vida, cultura material, arte, mundo espiritual e crenças de moradores de Gobustan nos vários períodos históricos. A maioria das ferramentas foi feita de seixo e sílex. As mais antigas são de caráter microlítico. Pontas de flechas, agulhas e instrumentos para fazer redes foram fabricados com pedra.

Foram descobertas as decorações feitas de seixos, conchas e dentes de vários animais. Tudo isso fala sobre a rica vida cultural e o estilo da vida dos moradores de Gobustan na Idade da Pedra.

As pedras ornamentais e pinturas nas paredes das cavernas são muito importantes para resolver problemas históricos e arqueológicos.

Nos assentamentos de Firuz, foi descoberto um túmulo com vestígios de onze pessoas da época da Idade Mesolítica, cujo tipo antropológico era muito próximo do azerbaijanês moderno. Essa descoberta, e também as imagens rupestres, **inclusive a da abdução de uma menina, nos permite chegar à conclusão de que os moradores de Gobustan são ancestrais dos Azerbaijaneses.**

Em 1966, Gobustan foi proclamada uma reserva histórico-artística e foi incluída, em 2007, na Lista do Patrimônio Mundial da UNESCO. Cabe a nós preservar e entregar às gerações futuras esse lugar único.



